

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu pede rapidez ao MEC na liberação de novos cursos de Medicina e destaca impacto para Paranavaí e região

28/08/2025



Foto: Ascom/MEC

O deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) encaminhou um ofício ao ministro da Educação, Camilo Santana, solicitando celeridade na conclusão do processo de autorização de novos cursos de Medicina no Brasil. A medida pode trazer reflexos diretos para a 14ª Regional de Saúde do Paraná, sediada em Paranavaí e que abrange outras 28 cidades, já contemplada na etapa de liberação.

O parlamentar ressaltou a importância de que o processo seja concluído ainda este ano. “Estamos falando de uma demanda urgente, que envolve não apenas a formação de novos

profissionais, mas também o futuro do atendimento médico em regiões que historicamente sofrem com a falta de médicos. É fundamental que o resultado seja homologado ainda em 2025, para que os vestibulares possam acontecer no início de 2026”, afirmou.

Segundo Zeca Dirceu, a postergação pode comprometer o calendário acadêmico. “Se as instituições não tiverem esse prazo respeitado, corremos o risco de perder mais um ano. A população não pode esperar tanto tempo para que esses novos cursos estejam funcionando e formando médicos”, destacou.

Benefícios para a região de Paranavaí

Com a autorização já liberada, a expectativa é de que a região de Paranavaí passe a contar com mais profissionais qualificados nos próximos anos. A medida atende a uma demanda antiga da comunidade e pode contribuir para fixar médicos no interior do estado.

“A 14ª Regional de Saúde tem 29 municípios e precisa de investimentos permanentes para garantir acesso à saúde de qualidade. A chegada de um curso de Medicina vai fortalecer o SUS e ajudar a reduzir desigualdades, trazendo benefícios diretos para a população local”, reforçou o deputado.

Política pública de impacto

O edital faz parte da estratégia nacional de expansão da formação médica, com foco em ampliar o acesso à saúde, formando mais profissionais para atuar no SUS; reduzir desigualdades regionais, levando cursos a locais historicamente carentes e fortalecer a rede de atenção básica, aproximando médicos das comunidades.

Para Zeca Dirceu, garantir a agilidade no processo é essencial para que esses objetivos se concretizem. “É uma política pública que vai fazer diferença na vida das pessoas, sobretudo nas regiões mais afastadas dos grandes centros. Por isso, estamos cobrando agilidade e trabalhando para que essa conquista chegue o quanto antes à nossa população”, concluiu.

*Matéria publicada originalmente no Diário do Noroeste de 27/08/2025.